



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	DOR CENTRAL PÓS-AVC: REVISÃO DA SOMATOTOPIA DA LESÃO, SINTOMAS CLÍNICOS E MEDIDAS NEUROFISIOLÓGICAS
<b>Autor</b>	CIBELY BAVARESCO DELIBERALI
<b>Orientador</b>	WOLNEI CAUMO

**Título:** Dor central pós-AVC: revisão da somatotopia da lesão, sintomas clínicos e medidas neurofisiológicas

**Aluna:** Cibely Bavaresco Deliberali

**Orientador:** Wolnei Caumo

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Justificativa:** A fisiopatologia da Dor central pós-Acidente Vascular Cerebral (CPSP) é pouco compreendida, limitando avanços diagnósticos e terapêuticos. **Objetivo:** Foi realizada uma revisão sistemática para examinar em uma perspectiva integrativa as alterações neurofisiológicas corticais obtidas pelas medidas de Estimulação Magnética Transcraniana (TMS) com danos estruturais e sintomas clínicos em pacientes com CPSP.

**Metodologia:** As bases de dados incluídas foram EMBASE, PubMed e ScienceDirect, com os seguintes termos de pesquisa pelos descritores Mesh ou Entree: [(“Cerebral Stroke”) AND (“PAIN” OR “Transcranial Magnetic Stimulation”) AND (“Transcranial Magnetic Stimulation”)] até 29 de setembro de 2020. **Resultados:** 297 artigos relacionados ao CPSP foram identificados. Somente quatro realizaram as medidas corticais quantitativamente e compararam o limiar motor (MT) do hemisfério afetado por acidente vascular cerebral (AVC) com o hemisfério não afetado ou controles saudáveis. Apenas um estudo encontrou diferença estatisticamente significativa na comparação do MT no hemisfério afetado em relação aos controles. Dois estudos avaliaram outras medidas de excitabilidade cortical, como período silente cortical (CSP), inibição intracortical de curto intervalo (SICI) e facilitação intracortical (ICF). Os resultados foram mistos: enquanto um deles encontrou uma perda de SICI no hemisfério afetado, o outro indicou uma tendência de diminuição do ICF e SICI e aumento do CSP. **Conclusão:** A heterogeneidade significativa entre os estudos indica a necessidade de mais pesquisas para concluir de forma definitiva os parâmetros do TMS como medida diagnóstica, prognóstico e biomarcadores. Ainda, as medidas do TMS fornecem informações para caracterizar melhor os mecanismos fisiopatológicos envolvidos no desenvolvimento e evolução da dor, além de dar suporte para construir uma estrutura para o diagnóstico do CPSP e melhorar a qualidade metodológica de pesquisas futuras.